



PNEUMATOSE CÍSTICA INTESTINAL EM SUÍNO – RELATO DE CASO

RIBEIRO, Évelin; NOGUEIRA, Andressa; CHAVES, Camila; SANTOS, Driele; SANTOS, Valério; ALBERTI, Taina

Universidade de Cruz Alta -UNICRUZ

Introdução

Pneumatose cística intestinal conhecida, também, como enfisema intestinal, é uma doença caracterizada pelo desenvolvimento de múltiplos cistos gasosos de parede fina, nas camadas subserosa e submucosa do intestino delgado. O objetivo deste trabalho é descrever os aspectos anatomopatológicos de um caso de pneumatose cística intestinal em um suíno de criação de subsistência.

Metodologia

Foram recebidos em formalina no Laboratório Regional de Diagnóstico da Universidade Federal de Pelotas (LRD/UFPeL) fragmentos de intestino, fígado, rim, baço, coração, pulmão e encéfalo de um suíno abatido em uma propriedade rural localizada no município de Estrela Velha, Rio Grande do Sul.

Resultados

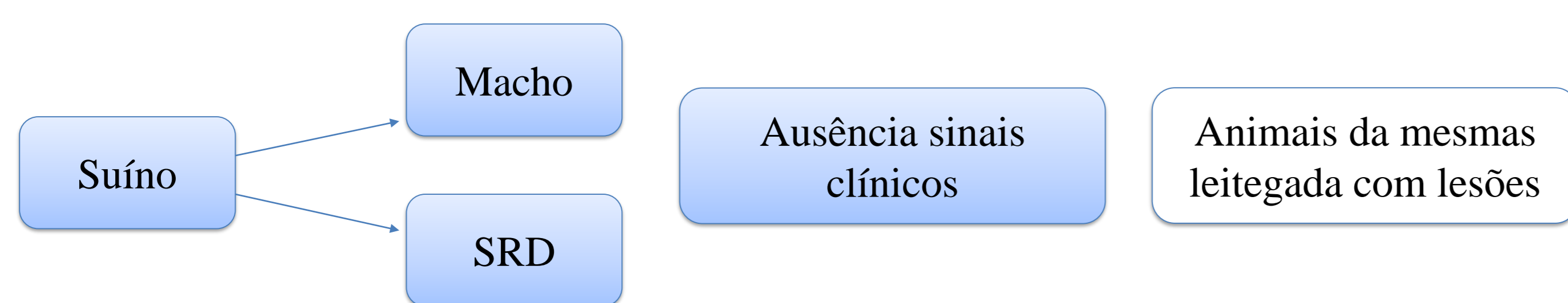


Figura 1 - Suíno. A. Carcaça. Intestino exibindo cistificações na superfície serosa. B. Intestino, superfície de corte. Presença de cavidades desprovidas de conteúdo, comprometendo todas as camadas do órgão.

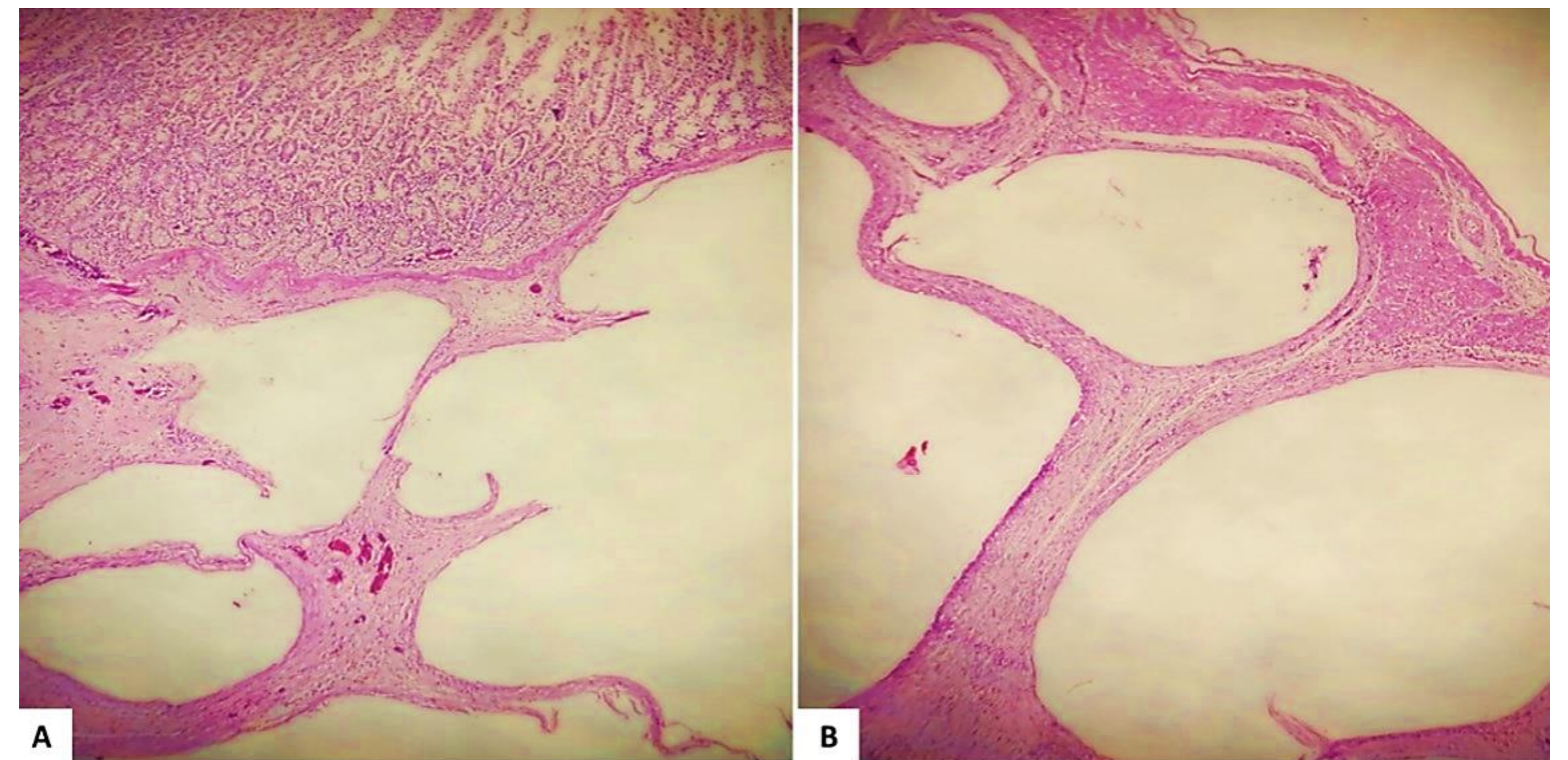


Figura 2. Suíno. A. Intestino delgado. Cavidades multifocais na submucosa e serosa. Obj. 10x. HE. B. Evidenciação das cistificações. Obj. 20x. HE.

O diagnóstico de pneumatose cística intestinal foi baseado no histórico, lesões macroscópicas e microscópicas observadas.

Discussão e Conclusão

A patogênese da pneumatose cística intestinal ainda não está bem definida, porém sugerem-se como possíveis causa distúrbios mecânicos, bioquímicos, dietéticos e/ou envolvimento de bactérias. Na maioria dos casos a doença é associada a fatores dietéticos, como mudanças na alimentação e distúrbios no metabolismo de carboidratos, o que pode ocasionar redução do dióxido de carbono e reabsorção de oxigênio, desencadeando assim, a formação dos cistos.

No presente, caso visto que as lesões foram observadas apenas em animais da mesma leitegada é possível sugerir um possível envolvimento genético na ocorrência da doença. Dessa forma torna-se necessário a realização de outros estudos que investiguem as possíveis causas envolvidas no desenvolvimento destas lesões, bem como as consequências destas para a espécie suína.